



1 - MANIFESTAÇÕES ORAIS NA DOENÇA DO ENXERTO CONTRA O HOSPEDEIRO

Gláucia Rodrigues de Amorim.¹, Brenno Nora Rodrigues², Camila Stofella Sodré Rodrigues³

1 - Autor, Centro Universitário Maurício de Nassau do Rio de Janeiro

2 - Coautor, Centro Universitário Maurício de Nassau do Rio de Janeiro

3 - Professora da graduação em odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau do Rio de Janeiro

E-mail para correspondência: glaglaramorim@gmail.com

A doença do enxerto contra o hospedeiro (DECH) é uma complicação imunológica comum em pacientes submetidos ao transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) podendo afetar diversos órgãos, incluindo a cavidade oral. As manifestações orais são frequentes e impactam significativamente na qualidade de vida dos pacientes. Esse trabalho tem como objetivo revisar a literatura sobre os principais sinais, sintomas e implicações clínicas envolvidas nas manifestações orais associadas à DECH. Foi realizada a busca de artigos nas bases PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores “oral graft-versus-host disease”, “hematopoietic stem cell transplantation” e “oral complications”. Foram incluídos 40 artigos publicados entre 2010 e 2024, com foco em estudos clínicos. Os artigos selecionados descreveram que as manifestações orais mais comuns incluíram: lesões liquenoides, xerostomia, dor, sensação de queimação, mucocelos e ulcerações. A mucosa jugal, a língua e lábios são as regiões mais acometidas. Tais alterações podem persistir mesmo após a resolução sistêmica da DECH. A cavidade oral pode servir como marcador precoce da DECH, sendo essencial o acompanhamento odontológico especializado. O consenso do NIH (National Institutes of Health) reforça a importância da avaliação oral nos critérios diagnósticos da DECH crônica. As manifestações orais da DECH são relevantes para o diagnóstico e manejo clínico, exigindo abordagem multidisciplinar e atenção contínua à saúde bucal de pacientes pós-TCTH.

Palavras-chaves: Complicações orais; Doença do enxerto contra o hospedeiro; Transplante de células-tronco hematopoiéticas



2 - FOTOBIMODULAÇÃO NA MUCOSITE ORAL EM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Julia Souza¹, Ingrid Braecher², Kauã Gonzalez³, Mylena Amorim⁴, Rafaela Assis⁵, Ana Flávia Leite⁶

1 - Graduanda de Odontologia, Universidade Federal Fluminense

2 - Programa de Pós-graduação em Odontologia, Universidade Federal Fluminense

3 - Graduando de Enfermagem, Universidade Federal Fluminense

4 - Graduanda de Psicologia, Universidade Federal Fluminense

5 - Graduanda de Enfermagem, Universidade Federal Fluminense

6 - Departamento de Odontoclínica, Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: juliagss@id.uff.br

A Fotobiomodulação (PBM), também conhecida como laserterapia de baixa intensidade, consiste em uma prática integrativa e complementar (PIC) que utiliza a luz laser para fins terapêuticos. A mucosite oral (MO) consiste em uma alteração inflamatória aguda caracterizada por erosões e úlceras em cavidade bucal. Tal condição representa a principal complicação associada ao tratamento antineoplásico de cabeça e pescoço, a qual resulta em dores, disfagia e possível interrupção temporária do tratamento, piorando o prognóstico. A PBM é um ponto-chave tanto na prevenção, quanto no manejo da mucosite em pacientes oncológicos, estimulando e promovendo um desenvolvimento benéfico do tecido, regeneração e defesa imune. O objetivo do estudo é analisar, por meio de revisão de literatura, os efeitos da PBM na prevenção e no manejo da mucosite oral em pacientes submetidos a terapias antineoplásicas de cabeça e pescoço, destacando mecanismos de ação, eficácia clínica e implicações na odontologia. Realizou-se uma pesquisa de abordagem qualitativa nas bases de dados SciELO, BVS e PubMed, com o intuito de buscar artigos em português e inglês no período de 2015 a 2025. Os critérios de exclusão foram textos incompletos, duplicados ou que não abordavam o tema propriamente dito, sendo selecionados oito artigos. Os estudos consultados apresentaram protocolos preventivos e terapêuticos baseados em evidências científicas da PBM como uma prática importante no manejo da MO, aumentando a sobrevida de pacientes oncológicos, com o propósito de melhorar a qualidade de vida e prognóstico de portadores de neoplasias malignas em cabeça e pescoço.

Palavras-chaves: Mucosite; Fotobiomodulação; Câncer de cabeça e pescoço